



CRÉDITO
& MERCADO



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (14/01/2025)

A ata da última reunião do FOMC, comitê de política monetária dos EUA, encerrou o ano com um tom um pouco mais cauteloso do que o das reuniões anteriores.

Desde as reuniões do mês de julho de 2024, a narrativa dos membros do comitê girava em torno dos aspectos sobre o mercado de trabalho que havia dado sinais de enfraquecimento na metade do ano após a taxa de desemprego ultrapassar os 4%.

Em certo momento, por conta da redução do número de vagas em aberto, o FED se viu atrasado no processo da gestão de política monetária e por isso, resolveu por cortar 50 pontos base da taxa básica de juros. Ao longo do semestre, o mercado de trabalho se mostrou resiliente e o receio de crise laboral diminuiu.

Na última reunião do ano do FED, alguns fatores pesaram para que o comitê decidisse pelo corte de apenas 25 pontos base da taxa de juros. A ata reforçou que o maior dinamismo da atividade econômica em paralelo ao mercado de trabalho resiliente, além da inflação que, ainda que estando na casa dos 2%, encontra-se acima da meta, e mais recentemente, aspectos da projeção do cenário econômico com a eleição de Donald Trump, influenciaram a decisão de um corte em menor proporção.

Justificando as falas do FED, o relatório que reporta o número de empregos criados informou a originação de 256 mil vagas na leitura de dezembro, consideravelmente acima do projetado pelo mercado.

Em paralelo, o relatório JOLTS, que traz o número de vagas desocupadas, apresentou um aumento para 8 milhões de vagas no mês de novembro, também reforçando um sinal de um setor laboral robusto.

A inflação ao consumidor na Europa conforme projetado, em 0,4% em dezembro e 2,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O núcleo ainda se mantém um pouco acima da meta, em 2,7%. Todavia, apesar de se encontrar um pouco superior aos 2%, a estabilidade dos preços e atividade econômica fragilizada deve permitir que a autoridade monetária europeia siga cortando juros ao longo das próximas reuniões.

Na China, a inflação permanece em patamares baixíssimos, em apenas 0,1% na variação em 12 meses, influenciado pela queda no grupo dos alimentos e por pequena alta nos serviços.

No Brasil, o destaque foi a divulgação do IPCA de dezembro e do fechamento de 2024 que veio acima do limite da meta. A leitura da inflação ao consumidor no mês foi de 0,52%, fechando o ano em 4,83% (acima do teto de 4,5%). Os grupos que influenciaram foram principalmente combustíveis, alimentos e serviços. Oito dos nove grupos que compõem o IPCA tiveram alta no mês.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (14/01/2025)

IPCA: Houve o aumento da expectativa de 2025 de 4,99%, para 5,00%. Para 2026, a expectativa aumentou para 4,05%, ante 4,03% na semana passada.

PIB: A expectativa de 2025, se mantém em 2,02%. Já em 2026, se mantém em 1,80%.

Câmbio: A expectativa de 2025, se manteve em R\$/US\$6,00. Em 2026, a expectativa aumentou para R\$ 6,00, ante R\$/US\$5,90 na semana passada.

Selic: A expectativa de 2025 se manteve em 15%. Em 2026, mantiveram a expectativa em 12%.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (14/01/2025)

Ao longo da semana, contaremos com inflação ao produtor dos Estados Unidos na terça-feira e o CPI na quarta-feira.

No Brasil, a prévia do PIB divulgada pelo Banco Central, o IBC-Br, será divulgada também na quarta-feira.

Ainda na quarta-feira, na China, contaremos com a leitura do principal indicador de atividade econômica, o PIB referente ao quarto trimestre.

Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados às durações mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral.

Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio.

Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duração, em especial, em ativos pós-fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido à marcação a mercado.

Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós-fixados atrelados à taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses.

Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS.

Quanto à recomendação relacionada à renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio.

Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos.

No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

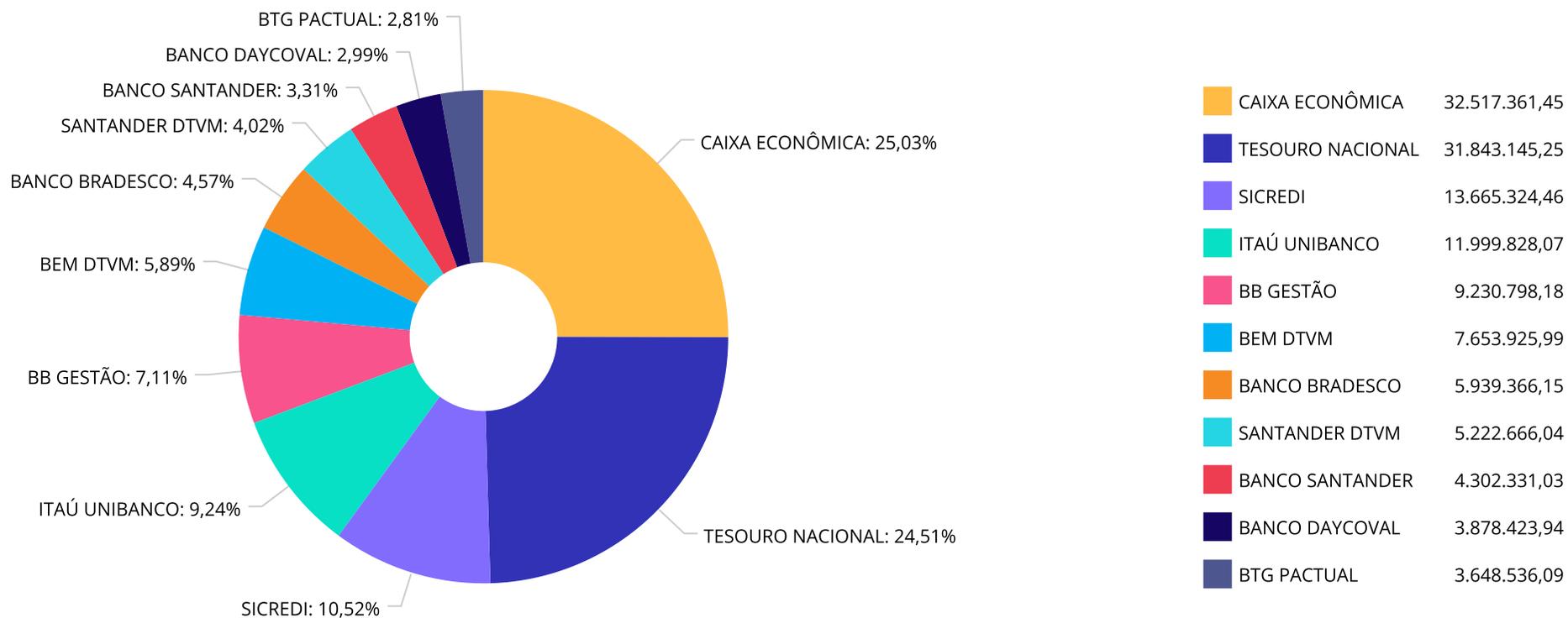
Carteira consolidada de investimentos - base (Dezembro / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			31.843.145,25	24,51%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea a
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	3.277.243,38	2,52%	611	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	17/05/2027	904.879,95	0,70%	95	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM FI RENDA FIXA	D+1	Não há	986.686,30	0,76%	25	0,83%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	38.699,56	0,03%	638	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.454.144,67	1,12%	826	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	D+0	Não há	10.800.674,80	8,31%	3.973	0,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	10.438.238,05	8,04%	740	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	6.061.502,14	4,67%	458	0,09%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	5.953.554,80	4,58%	1.259	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	D+0	Não há	4.458.249,46	3,43%	619	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA R...	D+0	Não há	5.222.666,04	4,02%	490	0,17%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	9.687.628,57	7,46%	554	0,14%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL TAXA 7,00%	D+0	Não se aplica	3.230.742,32	2,49%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA ITAU UNIBANCO	S/Info	Não se aplica	2.836.801,81	2,18%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV

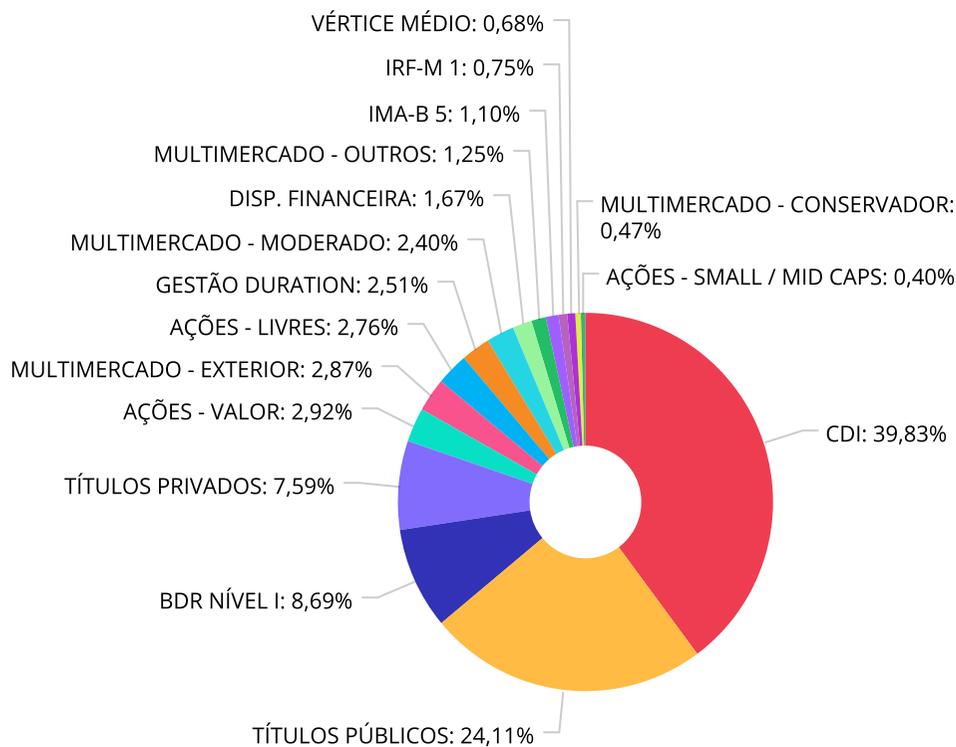
Carteira consolidada de investimentos - base (Dezembro / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
LETRA FINANCEIRA SANTANDER	S/Info	Não se aplica	3.315.644,73	2,55%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LF DAYCOVAL - IPCA + 7,38% - VECTO: 07/11/2029	D+0	07/11/2029	647.681,62	0,50%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	D+3	Não há	3.858.873,23	2,97%	354	0,83%	Artigo 8º, Inciso I
ITAÚ SMALL CAP VALUATION RESP LIMITADA FIF CIC A...	D+3	Não há	524.147,75	0,40%	5.879	0,22%	Artigo 8º, Inciso I
ARBOR II FIC AÇÕES	D+3 du ...	Não há	3.648.536,09	2,81%	1.077	2,88%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	9.993.770,65	7,69%	455	0,30%	Artigo 9º, Inciso III
BRANCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+5	Não há	1.481.116,69	1,14%	69	0,65%	Artigo 9º, Inciso III
SICREDI BOLSA AMERICANA FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	2.864.649,66	2,21%	17.452	0,38%	Artigo 10º, Inciso I
ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED FI MULTIMERC...	D+32	Não há	3.171.381,26	2,44%	529	0,76%	Artigo 10º, Inciso I
ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCA...	D+1	Não há	1.650.663,42	1,27%	30	1,58%	Artigo 10º, Inciso I
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	926.712,95	0,71%	608	0,07%	Artigo 10º, Inciso I
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO RESP LIMITADA FIF M...	D+4 du	25 meses	623.671,50	0,48%	35	0,22%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			129.901.706,65				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			2.200.010,60				Artigo 6º
PL Total			132.101.717,25				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Dezembro / 2024)



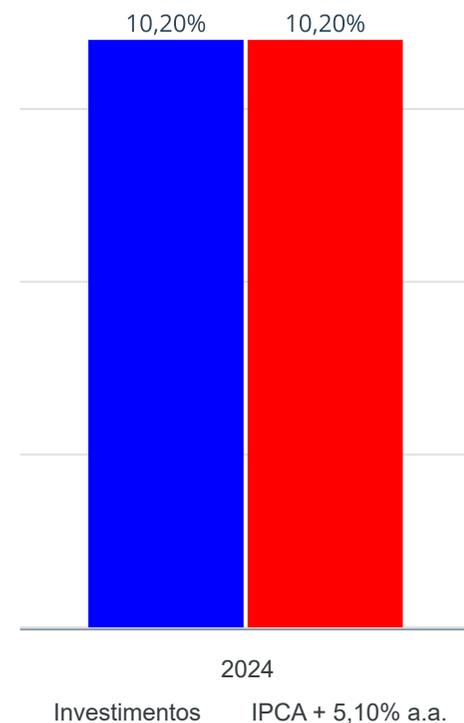
Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Dezembro / 2024)



CDI	52.622.513,86
TÍTULOS PÚBLICOS	31.843.145,25
BDR NÍVEL I	11.474.887,34
TÍTULOS PRIVADOS	10.030.870,48
AÇÕES - VALOR	3.858.873,23
MULTIMERCADO - EXTERIOR	3.791.362,61
AÇÕES - LIVRES	3.648.536,09
GESTÃO DURATION	3.315.942,94
MULTIMERCADO - MODERADO	3.171.381,26
DISP. FINANCEIRA	2.200.010,60
MULTIMERCADO - OUTROS	1.650.663,42
IMA-B 5	1.454.144,67
IRF-M 1	986.686,30
VÉRTICE MÉDIO	904.879,95
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	623.671,50
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	524.147,75

Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2024

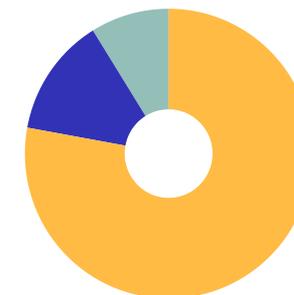
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	108.595.135,77	807.607,41	2.304.753,66	107.564.868,65	466.879,13	0,43%	0,86%	50,16%	1,13%
Fevereiro	107.564.868,65	2.182.020,34	1.161.734,92	109.590.608,04	1.005.453,97	0,93%	1,21%	76,60%	1,46%
Março	109.590.608,04	1.366.919,04	2.055.535,07	109.831.593,23	929.601,22	0,85%	0,56%	152,51%	0,98%
Abril	109.831.593,23	9.259.925,00	8.577.308,73	110.183.738,52	-330.470,98	-0,30%	0,82%	-36,61%	1,58%
Mai	110.183.738,52	4.306.744,45	4.625.729,84	110.958.828,37	1.094.075,24	0,99%	0,88%	113,18%	1,12%
Junho	110.958.828,37	2.403.106,42	2.815.000,00	111.854.569,49	1.307.634,70	1,18%	0,61%	194,34%	1,61%
Julho	111.854.569,49	3.210.185,93	2.494.827,64	113.779.780,52	1.209.852,74	1,07%	0,84%	128,44%	1,60%
Agosto	113.779.780,52	12.549.062,63	11.214.613,48	116.290.674,29	1.176.444,62	1,02%	0,42%	246,19%	1,74%
Setembro	116.290.674,29	1.306.408,43	10.000,00	117.947.370,40	360.287,68	0,31%	0,86%	35,74%	1,49%
Outubro	117.947.370,40	17.286.170,09	34.294.129,19	102.631.229,69	1.691.818,39	1,43%	1,02%	140,96%	1,72%
Novembro	102.631.229,69	25.082.077,31	7.732.059,71	121.445.765,67	1.464.518,38	1,22%	0,77%	159,10%	2,56%
Dezembro	121.445.765,67	11.722.732,96	4.075.292,17	129.901.706,65	808.500,19	0,63%	0,94%	66,80%	2,57%
					11.184.595,28	10,20%	10,20%	99,97%	



Total da Carteira: 129.901.706,65

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Dezembro / 2024)

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	31.843.145,25	24,51%	0,00%	15,37%	40,00%	20.117.537,41
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	27.900.566,71	21,48%	0,00%	15,92%	95,00%	95.506.054,61
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	31.383.601,01	24,16%	0,00%	15,39%	45,00%	27.072.166,98
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	10.030.870,48	7,72%	0,00%	15,39%	20,00%	15.949.470,85
Total Renda Fixa	100,00%	101.158.183,45	77,87%	0,00%	62,07%	200,00%	

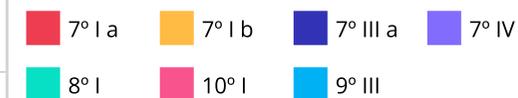
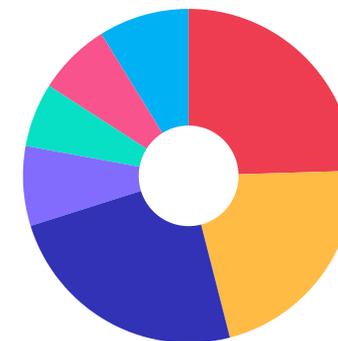


ⓘ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Dezembro / 2024)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	8.031.557,07	6,18%	0,00%	25,74%	30,00%	30.938.954,93
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	38.970.512,00
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	9.237.078,79	7,11%	0,00%	2,58%	10,00%	3.753.091,88
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	6.495.085,33
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,68%	5,00%	6.495.085,33
Total Renda Variável	35,00%	17.268.635,86	13,29%	0,00%	30,00%	80,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	11.474.887,34	8,83%	0,00%	6,93%	10,00%	1.515.283,33
Total Exterior	10,00%	11.474.887,34	8,83%	0,00%	6,93%	10,00%	

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	2.500.000,00	→	2.500.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
CDI	2.500.000,00	→	2.500.000,00	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO
CDI	1.900.000,00	→	1.900.000,00	AÇÕES - SMALL / MID CAPS
CDI	3.200.000,00	→	3.200.000,00	FUNDO IMOBILIÁRIO

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 132.101.717,25

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	24,11%	0,00%	0,00	24,11%
GESTÃO DURATION	2,51%	0,00%	0,00	2,51%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	1,10%	0,00%	0,00	1,10%
IRF-M 1	0,75%	0,00%	0,00	0,75%
CDI	39,83%	-7,65%	-10.100.000,00	32,18%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	1,67%	0,00%	0,00	1,67%
AÇÕES	6,08%	5,22%	6.900.000,00	11,30%
MULTIMERCADO	4,12%	0,00%	0,00	4,12%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	2,42%	3.200.000,00	2,42%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	11,56%	0,00%	0,00	11,56%
TÍTULOS PRIVADOS	7,59%	0,00%	0,00	7,59%
VÉRTICE MÉDIO	0,68%	0,00%	0,00	0,68%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (X)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 69,03% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos em renda variável, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Mesmo com a Selic em processo de alta, a renda variável se mantém vantajosa, visto que a mesma tende a estar descontada, por isso, recomendamos começar a aumentar a exposição em renda variável, de maneira gradual para a realização do preço médio. Por esse motivo recomendamos o aporte em multimercados e ações, diversificando entre os sub-segmentos: dividendos, índice e small, que são as estratégias mais resilientes, dentro deste segmento. Também recomendamos e ressaltamos a importância do segmento de fundos imobiliários, por ser um setor resiliente e que tem a vantagem de seus rendimentos serem distribuídos mensalmente, beneficiando o fluxo de caixa do RPPS.

São Paulo, 16 de janeiro de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

